

Publicado em: LYCURGO, Tassos. Anais da VIII Semana de Humanidades: Natal 400 Anos. Natal (RN): Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 08 a 12 de novembro de 1999, p. 111-112.

Contribuições Filosóficas para a Análise de Políticas Públicas

Tassos Lycurgo
www.lycurgo.com
tl@ufrnet.br

Justificativa: A filosofia, de modo geral, tem contribuído para a análise das políticas públicas em campos diferentes. Dos campos de contribuição filosófica, de acordo com Parsons (1997), os mais importantes são o da ética, o da regulamentação, e o da metodologia. Entre os grupos de filósofos, todavia, Parsons considera alguns como de grande influência na análise de políticas públicas. Ele divide os grupos da maneira que segue: 1. Maquiavel e Bacon; 2. Bentham e Mill, ou seja, o utilitarismo; 3. James e Dewey, com o pragmatismo; 4. Raws e Nozik, por suas teorias de justiça; 5. Popper; 6. Hayek, ao tratar das escolhas individuais; 7. Etzioni, por sua idéia de comunitarismo e, por fim, Habermas, pela sua idéia de racionalidade comunicativa. Objetivos: Neste trabalho, entretanto, apresentaremos pormenorizadamente três dos grupos delimitados por Parsons, mesmo que, de maneira superficial, fale-se sobre os demais. Desta feita, consideraremos a contribuição de Bacon, os aspectos relevantes para a análise da política pública do pragmatismo, e, por fim, a resposta popperiana a Bacon e também a idéia de Popper (1957, 1976) de entender o processo de tomada de decisão em política pública de Estados como um problema a ser abordado cientificamente. Problemática: A problemática que é abordada pelos filósofos é, principalmente, concernente a dificuldade teórica que há na análise do processo da política pública. Metodologia: Basicamente, a metodologia resume-se em se demonstrar as dificuldades contra as quais os filósofos dos grupos escolhidos se debateram e, depois disso, evidenciar como cada um deu uma solução própria para cada problemática escolhida. Resultados: Concluir-se-á que muitos dos problemas que apresentam a análise da política pública são de natureza filosófica e podem, desta feita, a partir da filosofia, receber respostas, senão definitivas, bastante eficientes.